



ESTUDO SOBRE A FOTOGRAFIA ARTÍSTICA DE EDUARDO JANSEN.¹

*Berenice Bitencourt Serra Pereira², Marlene Ramires François³, Maria Regina Johann⁴.
UNIJUÍ*

O foco desta pesquisa foi o estudo das imagens fotográficas de Eduardo Jansen catalogadas no acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana. Buscou-se compreender o tempo histórico de algumas das imagens e realizar uma análise e leitura das mesmas tendo como subsídio teórico os elementos da linguagem visual. As fotografias de Eduardo Jansen são consideradas um legado histórico e poético sobre a cidade e sociedade Ijuense, elas permitem a construção de um olhar sensível artístico sobre as obras de Jansen e revelam a individualidade artística característica do autor e como ela age sobre o real, compondo a imagem caracterizada através da fotografia dando idéia de um tempo histórico-cronológico, que distinguia a cultura de um determinado tempo e pode trazer novos olhares e entendimentos para a cultura da época. A arte, entendida como linguagem visual, considera a produção artística sob um aspecto subjetivo onde irá aflorar o ser sensível do artista na criação de suas obras, é preciso conhecer, ‘ler’ a imagem considerando tempo-espaco-autor, e para entendê-la é necessário observá-la de diferentes pontos de vista e então começa acontecer a maturidade perceptiva através do contato com a obra. A imagem produzida pela mão do homem, mediada por instrumentos, visa transmitir por meios simbólicos uma visão do real de uma determinada sociedade em um determinado tempo. A fotografia artística pressupõe ser experienciada esteticamente, com um olhar voltado para os aspectos práticos e de funcionalidade onde as imagens são capazes de não só informar como trazer esclarecimentos estabelecendo um diálogo entre aquilo que representam e o observador. Na fotografia artística o autor coloca sua expressão, emoção e sua perspectiva de mundo nas imagens que produz, fato verificado na produção de Jansen. Essas imagens nos contam muito, falam de todo o comportamento histórico-sociológico da época que abrange em torno de 1914-1971 no município de Ijuí. Devido a imensidão do acervo e registros sobre a vida de Jansen (mais de vinte mil), foi impossível estudar minuciosamente todas as imagens, mas conseguimos buscar alguns detalhes e particularidades da sua vida e parte das obras do autor e analisando algumas imagens pelo viés de alguns pontos da semiótica plástica, principalmente aqueles que tratam do nível expressivo e de conteúdo da linguagem visual, trouxe clareza para a visualização da realidade do período de formação da então Colônia de Ijuhy e o seu processo de crescimento. Os fragmentos coletados são a marca de um registro histórico visual, que contam desta colônia. O estudo de suas obras não é para um curto espaço de tempo, e vai além da pesquisa com elementos da linguagem visual, é necessário especificar detalhes técnicos com pessoal especializado. Como os temas são variados se as leituras das suas obras forem feitas por séries, facilitará o processo de pesquisa. Muito há ainda a desvendar da vida e obra desse artista simples de alma pura e sensível que soube colocar sua expressão, emoção e sua perspectiva de mundo nas imagens que produziu, conhecido por Eduardo Jansen. Esta foi uma das leituras possíveis, entendemos que existem outros olhares e interpretações possíveis para as fotografias de Jansen.



- 1 Projeto de Pesquisa PIBIC/CNPq - Apoio MADP(Museu Antropológico Diretor Pestana)
- 2 Bolsista PIBIC/CNPq 2008/2009, aluna do Curso de Bacharelado em Artes Visuais da UNIJUÍ
- 3 Professora Dr^a UNIJUÍ - Orientadora da Pesquisa (Departamento de Linguagem, Arte e Comunicação -DELAC)
- 4 Professora Mestre UNIJUÍ - Colaboradora (Departamento de Linguagem, Arte e Comunicação - DELAC)